



1ª Leitura - Jl 2,12-18

Salmo - Sl 50 (51), 3-4. 5-6a. 12-13. 14.17 (R.Cf.3a)

2ª Leitura - 2Cor 5,20-6,2

Evangelho - Mt 6,1-6.16-18□

"Convertei-vos e crede no Evangelho."

"Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.

2

Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas,

para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

3

Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita,

4

de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

5

Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

6

Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

16

Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa.

17

Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto,

18

para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa."

Comentário por Padre Simeão Maria, fmdj.

A Quaresma é o tempo da grande convocação de todo povo de Deus, para a purificação e santificação realizada pelo Salvador Jesus Cristo. A Quaresma inicia-se com **Quarta-feira de Cinzas** para nos conduzir até a Semana Santa, até o Tríduo Pascal na quinta-feira da Ceia do Senhor. Um tempo de grande importância e significado para toda vida cristã, que como vida batismal é chamada a realizar uma adesão sempre mais aprofundada e manifestar de forma mais intensa e mais clara o dom recebido no Batismo. Se com o Sacramento do Batismo nos tornamos filho(a) de Deus, então como Cristãos, estamos empenhados e dedicados a viver sempre mais como filho(a), imitando o Filho Unigênito que o Pai, em seu apaixonado amor por nós enviou ao mundo.

Quaresma é tempo de conversão, que envolve toda a nossa vida. Tempo de voltar para Deus, de mergulharmos na Sagrada Escritura, **tempo de valorar o silêncio**. Jesus indica-nos três colunas da vida ascética para trabalharmos a conversão:

a esmola, a oração e o jejum

, que para Ele, não é simplesmente algo externo desprovido de sentido, mas que reflete o interior, a transparência perante Deus. Jesus pede aos seus discípulos uma justiça superior à dos escribas e fariseus, mesmo quando praticam as mesmas obras: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles..." (v.1).

Se não fizermos as nossas boas obras com reta intenção somos hipócritas na frente de

Deus

, agimos como atores no teatro, como comediantes.

É a palavra de Deus que nos orienta para vivermos a Quaresma de forma frutuosa, como **tempo favorável**

, para colaborar com mais afinco com a graça de Deus. Portanto, penitência e arrependimento não são caminhos de tristeza, de depressão, mas caminho de alegria, que nos leva a reconhecer a nossa condição de pecadores, a abrir-nos ao amor e a misericórdia do Pai, que em seu Filho Jesus doa-nos a verdadeira paz e a reconciliação no amor. Renovados pelo amor podemos viver na presença de Deus nosso Pai, cumprindo tudo que lhe agrada, recebendo a auxílio, ou seja, auxiliados pelos irmãos e auxiliando-os para a glória do Pai. Jesus insiste conosco na retidão interior proporcionada pela intimidade com o Pai. Era essa a atitude interior do próprio Senhor, que passava noites em oração com o Pai.

Jesus não fazia nada para ser admirado ou para aparecer.

Cinza e pó

Quem sou eu? Cinza e pó. O pó é levado pelo vento. Assim acontece com a minha pobre natureza. Estou exposto a todo vento de tentação. A minha vontade é tão móvel, voadora como o pó. Em que posso orgulhar-me? O sábio pergunta, por que é que cinza e o barro se orgulham: “ Por que se ensoberbece quem é terra e cinza... (Eclo 10,10). O nosso pai na fé Abraão dizia: “Sou bem atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza” (Gn 18,27). No entanto falou com Deus com humildade e confiança. Tal deve ser a celebração do dia em que somos marcados com alguns fragmentos de cinza em nossa cabeça. Devo lembrar-me todos os dias da minha fragilidade. A cinza é um sinal que vai apagar-se, mas o seu significado deve ficar gravado em minha memória. No **trabalho e no empenho para colaborar com a graça de Deus** e identificar com o seu Filho Cristo Jesus.

Na Quarta-Feira de Cinzas na Igreja antiga dava-se início da penitência pública na Igreja, isso nos primeiros séculos. Era o tempo da Instrução dos Catecúmenos, daqueles que preparavam para o Batismo na Vigília da Páscoa. Um aspecto marcante na Quaresma é a dimensão comunitária das celebrações, as orações, o reviver a Paixão junto com Jesus na *Via Crucis*, a postura de seriedade, a conversão ao Senhor da glória. O mistério da Paixão e Morte e Ressurreição do Senhor é prefigurado nos 40 anos do povo de Israel no deserto, os 40 dias de jejum de Moisés e a peregrinação do profeta Elias até o monte Horeb, o monte de Deus. O próprio Senhor passou 40 dias de jejum. Eis que o tempo da Quaresma marca a nossa vida como tempo de renovação e de regeneração em nossa missão de batizados. Em nosso peregrinar para a Páscoa definitiva. Como Igreja que caminha,
temos a presença de Maria

, ela é a Mãe de todo caminhante que busca manter-se no caminho, e ao mesmo tempo,
ela mostra o caminho –
HODOGHITRIA

.